

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos ...

Quedas do Zêzere

Dentro em breve devem começar as obras para o aproveitamento das quedas d'água deste rio, o mais formoso, ainda que agreste, de Portugal.

São obras dum valor e arrojo admiráveis e para lhes dar início estão em reclamação os direitos dos proprietários confinantes com esse rio e ribeiras afluentes, a quem essas obras irão prejudicar.

Muitas casinhas, é certo na sua maioria pobres, vão ficar submersas: pequenos talhões conquistados á custa de quanto esforço junto delas, desaparecem também. É certo que a Empresa dessas quedas terá de pagar o seu valor real, mas há esforços dispendidos, afetos carinhosos que nos ligam ao pequenino torrão que fizemos ou herdamos, recordações daquela casita onde nascemos, e que para nós não tem semelhanças com nenhuma outra, coisas para nós de tanto valor que não há no mundo dinheiro que as pague.

E quando em noites de festa em clubs dançantes, aqui perto ou longe, altas horas da madrugada a multidão se divertir, talvez junto do Zêzere áquela hora triste da noite dois vultos já velhinhos, encostando-se na sua fraqueza, á beira da água tranquila, sepultura da casa do seu noivado digam um ao outro aqueles versos do poeta:

«Não te lembras da casinha
Pequenina
Onde o nosso amor nasceu?»

Falta de pezo

Queixam-se alguns dos nossos presados leitores que ultimamente o pão que se tem vendido nesta vila não tem o pezo devido e que a lei marca.

Chamamos a atenção para este facto das autoridades competentes.

Desastres

Na presente semana um pobre carreiro, que de Alvaizere se dirigia a esta vila guiando um carro de cal, foi vítima da sua imprevidência, pois que caminhando descaído ao lado de seus bois, tropeçou numas pedras e caiu, passando-lhe uma das rodas por cima dum braço que ficou esmagado.

Também na vizinha vila de Castanheira de Pera um operário montador, quando montava uma turbina na fábrica do nosso amigo sr. João de Barros, foi colhido pela correia de um volante que rapidamente lhe partiu e cortou cerce um dos braços. O infeliz operário ao ver-se assim mutilado ficou como louco.

Nomeação

Foi nomeado definitivamente chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos nesta vila, o sr. Joaquim Pais Ribeiro que interinamente já estava á frente dessa Agência.

O RESCALDO

No dia Cinco de Outubro último, passou mais um aniversário da proclamação da República.

Já lá vão dezassete anos sobre esse acontecimento em que a maioria dos portugueses viram raiar a aurora de uma época de prosperidade para a nação que acabavam de salvar duma derrocada irremediável. O sangue correu e a vida apagou-se em centenas de heróis que não chegaram a vêr tremular o símbolo do seu ideal. Mas junto das suas cinzas ainda quentes, que promessas se não fizeram e sentimentos se não manifestaram.

A primeira pedra para a construção desse sonhado Portugal maior e novo, foi ali no campo da luta alicerçada ainda com os cadáveres quentes e o ar impregnado do cheiro da pólvora queimada, onde a carabina e o canhão há pouco se calara e os rostos afogados dos lutadores mostravam a embriaguez da vitória.

E assim, naquelas inesquecíveis horas, ficou cimentado o alicerce dessa Pátria nova sonhada e tão ardentemente ambicionada.

Deu-se começo á obra e a sua magnificência logo de principio deturpada, seduziu os ambiciosos, embriagou os fracos e desencandeou as mais vis paixões e lutas, e aquela obra cujos alicerces foram despresados, começou sendo construída no meio da maior desordem e vilania sem a mais pequena noção da honra e do respeito.

A bandeira verde rubra que havia ficado simbolizando esse Ideal que tombára ainda há pouco tantos portugueses, tem sido enxovalhada e escarnecida por toda a parte, levada pela ambição desmedida desses abutres que se dizem nascidos neste lindo paiz.

Os anos rodaram e com eles as paixões mais se desenvolveram e a construção continuou cada vez mais viciada e pôdre.

Não tarda porém a tremerem já as paredes corroídas pela podridão, sente-se a derrocada breve e por fim tudo cai num fragôr infernal.

Mas nos escombros ainda se podem vêr alguns dos materiais empregados.

Então os patriotas lançam fôgo a esses escombros para que nada se possa vêr dos seus crimes, e o clarão dessa fogueira enorme, ilumina o mundo numa apoteose de vergonha que a História registará nas suas páginas implacáveis.

Tudo parecia irremediavelmente perdido.

Deu-se porém o milagre. De entre as ruínas fumegantes sente-se um estertôr de vida daquele sangue que há dezassete anos cimentara os alicerces duma Pátria nova. Ele inunda essas ruínas e então começa o rescaldo, alentando os cansados e fortificando os fracos, iluminando os desiludidos e amparando os sacrificados, dando novamente fé aos que descreram no triunfo completo do seu Ideal e numa rajada de inergia lançou aos quatro ventos a certeza da immortalidade da raça que retemperada das energias perdidas reconstruirá sobre aqueles alicerces lançados em 5 de Outubro de 1910 a Pátria nova que será dentro em breve um Portugal Maior, padrão imorredoiro dum povo que ocupou no universo e na civilização um lugar invejável.

A dôr redime e, a julgar pelo muito que os verdadeiros portugueses têm sofrido há 17 anos, parece querer transparecer uma era nova e esperançosa.

Visita Pastoral

Na proxima semana, um dos Prelados de Coimbra visitará algumas das freguezias do arquiprestado de Figueiró.

Hoje vê-se por toda a parte um certo rejuvenescimento religioso e os Prelados católicos não descuram o seu rebanho e no cumprimento do seu dever vão visitar os seus subditos, vê-los de perto, estudando as suas necessidades espirituais indo não só aos grandes centros, mas até aos povos mais afastados onde vivem alguns crentes foragidos, por assim dizer, do tumultuar do mundo. E' o dever da hora presente.

Se todas as agremiações cuidassem assim do dever que a cada uma impõe o seu mister, nós não assistiríamos á derrocada que por ahi se vê.

Nem tudo porém é derruir ; a Igreja singra através dos séculos e hoje mais do que nunca o seu grande prestigio se impõe.

Achado

No dia 18 de setembro achou-se no lugar da Moita, do concelho de Castanheira de Pera, um objecto de ouro pertencente a uma corrente de relógio.

Pedir informações a Albino Rodrigues, do mesmo lugar, que está pronto a entregar o referido objecto a quem provar pertencer-lhe.

Partida

Partiu para Alfândão (Ferreira do Alentejo) o nosso amigo e distinto colaborador, sr. José Rodrigues Dias que ali desempenha com bastante competencia o lugar de professor primario.

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Manuel Antunes Morgado, dos Moleiros; Antonio Simões Arinto, de Vilas de Pedro; Albino Rodrigues, da Moita.

... da semana

Marechal Gomes da Costa

Foi autorizado a regressar á metropole o marechal Gomes da Costa.

O governo fez bem e com este gesto se nobilitou. O Marechal Gomes da Costa é na verdade um grande cabo de guerra mas parece não ter sido fadado para político e o governo da ditadura sem esquecer o que o pais lhe devia, para o libertar das peias dos políticos viu-se na dura necessidade de o afastar durante algum tempo da metropole. Deu-lhe porém todas as liberdades e almejou sempre o dia em que pudesse ve-lo regressar ao lugar de integrado no espirito da ditadura, o glorioso official será sempre um dos seus melhores sustentáculos.

Tesoureiro da Fazenda Publica

Tomou posse deste lugar, na passada quinta-feira, para que fora despachado, o ex.^{mo} sr. Artur de Oliveira Carvalho e Conde.

S. Ex.^a vem para o nosso concelho transferido do de Penedono, districto de Vizeu, onde exercia igual cargo.

Informam-nos que é um funcionario habil e cumpridor, e isto é para nós motivo de nos felicitar-mos por vermos á frente daquela repartição mais um empregado zeloso e que, por certo, vai conquistar as simpatias que grangearam os seus antecessores.

A «Regeneração» apresenta a sua ex.^a os seus cumprimentos de boas vindas.

Aumento dos tabacos

Ainda ha pouco tinham sofrido aumento algumas marcas como as cigarrilhas de luxo e o chamado «francez», que, de doze passou a custar treze tostões, e já novo aumento se anuncia passando as «Negritas», a custar 1\$70 e ainda o «francez», que vai custar 1\$50.

—Tentaram alguns mercieiros também aumentar o preço do azeite, apesar da colheita proxima se apresentar na melhor esperança de ser abundantissima.

O governo intervindo, não permitiu este aumento e fez bem. Lá nos tabacos é-nos indiferente o aumento pois é certo que não sendo de absoluta necessidade *chupar a titção*, paga quem quer.

Já não é assim com o azeite, milho, batatas e outros generos semelhantes.

Dr. Bravo Serra

Reassumiu as funções de Delegado do Procurador da Republica na nossa comarca, este distinto magistrado e nosso presado amigo Dr. José Bravo Serra.

Parentesis & Traços

Sonhos

Não quero referir-me às combinações extravagantes de lembranças adquiridas pelos sentidos durante a vigília, mas sim aos pensamentos de idealização, quasi permanentes, fóra do sono.

É quem há que não tenha sonhado... idealizado?...

... Começam as «mademoiselles» aos quinze e dezaseis anos (quando não é mais cedo!) a idealizarem qual o namorado que lhes convém, (que lhes convém!...)—quais as feições e o porte que mais desejam os seus caprichos!

Sonha o jovem, onde começam a despertar as pretensões qual a donzela que o seu coração prefere, ou a sua ambição procura!

Há sonhos, — por uma fortuna considerável em que as notas de mil escudos se contam aos milhares; por automóveis de luxo; por palácios soberbos; por passeios puramente de recreio; pela pedantice da moda no seu rigôr; pela vida perfeita de boêmio!

Há sonhos, — no pintor pelo mais belo quadro à exposição; no actor ou atriz pelo seu successo numa peça de agrado; no estudante por uma distinção nos seus actos; no escritor por uma obra de nome e grande divulgação; no advogado por uma defesa brilhante, de nomeada; no científico por uma descoberta; na solteirona por um casamento; no mendigo pela vida de amanhã; no banqueiro por uma boa operação de Belsa; no crente pela sua salvação; no soldado pela victoria; e no geral para enganar o semelhante!

Sonha o poeta com as musas, — e quasi todos, com uma ventura que não vem jámais.

Sonhos... — castelos no ar construídos sobre a areia do mar dos desejos, onde vagueiam errantes as ilusões!...

... Quantos sonhos lindos, na vida dos namorados!...

O sonho é de formação intrinseca irrealizável!

Mas todos passam a vida a sonhar... a idealizar... — pois a vida só de sonhos é feita.

E eu que tenho passado a vida a sonhar... também direi que:

... Sonhar é viver dominado... A vida do fumo e neve; Mas não há no mundo um sonho, Que junto de ti me leve!

The Merbil

Mareolino da Silva

ADVOCADO

Castanheira de Pera

FITA SEMANAL

Respondendo

Por dever de cortesia E não por consid'ração, Vou re-ponder à Maria, Que na Regeneração, Teve uma tal ousadia De em versos chul's, sem métrica, Derramar a sua bilis. O' mulher de alma eléctrica! A sua cabeça tétrica Não se lembrou do busilis. Sim, não previu o futuro. Não olhou ao revirvalho... Julgou o campo seguro... E vai daí... que trabalho, Marrou de ventas no mouro. Disse que eu que sou doente, — Nessa boca tanto faz — E pode ficar sciente Que eu ainda sou capaz De lhe provar pela frente, Que Vossê falta à verdade. Sim Vosselência mentiu Dizendo uma nulidade. Coisa assim jámais se viu Em toda a eternidade. Não ter alma e coração! Mais outra pura mentira. Que falta de reflexão Vossê teve quando a lira Lhe deu a inspiração!... "Só sabe amar quem não mente Quem tem alma e coração... E Vossê... é um doentel., Como falou sem razão A sua pena demente. Com que então é meu retrato O soneto "Eslaracendo,"? Está bém, fico-lhe grato, Deveras agradecendo As finezas do seu trato. Diz Vossê que ri de mim!... Eu, idem na mesma data. E mais me rizei, enfim, Quando Vossê mais me bata Sabentando-me assim.

Francisco Pires

Róse na 'Scrita:

Se fôr preciso voltar Ao tempo do desafio, Deixa-la-ei rabujar Até lhe vir o fastio.

D. Arminda Correia de Frias

A fim de se matricular na Universidade de Coimbra partiu para aquela cidade a Excelentissima Senhora D. Arminda Correia, dileta filha do nosso amigo Alfredo Correia de Frias.

CARTEIRA

Já se encontram regressados de férias os nossos amigos e srs. Joaquim José da Conceição Junior e Alfredo Filho Lopes Moura, escrivães de direito da nossa comarca.

Para Cocujães, onde vai frequentar o segundo ano de teologia, partiu o nosso patricio, João Francisco Mendes.

Estive em Figueiró o nosso assinante, sr. Francisco Antunes de Almeida, da Ribeira de Alge.

Para visitar sua familia, em Campelo, passou a esta villa o nosso presado assinante, sr. José Martins Junior, empregado comercial em Leiris.

Sabotagem?

Na tarde de quinta-feira, dia 6, quando a camionete da Castanheira regressava de Pombal, encontrou dispersa, no meio da estrada e junto à ponte da Aldeia de Ana de Aviz, uma porção de pedregulho, tendo ainda à mistura uma táboa cheia de prégos, que mãos criminosas ali foram colocar, certamente no propósito de danificar o veiculo.

Acções destas devem ser totalmente reprovadas, pois dali podiam resultar gravissimas conseqüências, como facilmente se pode calcular.

As averiguações não deviam demorar e os autores de tão extranha proeza, deviam ser punidos conforme a gravidade da acção praticada.

Outro tanto succedeu à camionete dos Cabaços, no mesmo dia e no mesmo sitio.

Maria de Jesus Benchemol Valadao

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atrazo o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos presados assinantes das colonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de familia, porque a cobrança pelo correio torna-se-nos muito dispendiosa e, por vezes, impossivel.

A Administração.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

Depois de vários contratempos e adiamentos forçados, realisou-se no passado domingo, a corrida velocipedica, organizada na visinha vila de Castanheira de Pera, pelo sr. Eduardo Silva.

A' partida, só alinharam os representantes do Sporting Club de Figueiró dos Vinhos Manuel Bruno, Alcides Oliveira, João dos Santos Almeida, Antonio Almeida Junior, João Oliveira, Eduardo Carvalho e Pompeu Carreira, tendo desistido os corredores da Castanheira.

A luta perdeu por isso o interesse que vinha despertando, mas apesar disso foi disputada com toda a regularidade e energia.

A partida foi dada ás 4 e 35, tomando logo a cabeça o pelotão constituído por Alcides Oliveira, João dos S. Almeida e Antonio Almeida Junior.

As primeiras pedaladas são energicas, procurando cada um tomar posições, tendo-se dado por esse facto um choque entre Alcides e Almeida, donde saíram bastante magoados, passando por esse facto João dos Santos a comandar a prova, seguido de perto de Pompeu Carreira, Eduardo Carvalho, Oliveira e Bruno.

Perto do Contrôle de Figueiró, Eduardo de Carvalho, aperta o andamento, passando por isso a comandar a prova.

Foi o primeiro a chegar a Figueiró perante um dilirio de palmas dos seus conterraneos. Foi-lhe adjudicado por isso o premio oferecido pelo S. C. F. V. para o primeiro corredor a chegar ao contrôle. Imediatamente a séguir passa Pompeu, a 2 maquinas, Oliveira e Bruno colados, com 6 metros de diferenca do primeiro.

Por aqui se pode avaliar a energia com que a prova foi disputada.

Desistiu João dos Santos.

De Figueiró para Pedrógão, o terreno foi disputado palmo a palmo, tendo chegado em primeiro lugar João Oliveira, seguido de Manuel Bruno, Pompeu e Carvalho.

Estes dois desistem pelo facto de estarem fatigados e por

Padre João Lopes Teixeira

Faleceu na Chamusca, onde foi pároco durante muitos anos, o Reverendo João Lopes Teixeira que, pelo seu dno trato e zelo com que presidia ás suas funções de pastor de almas, deixa muitas saudades.

Era tio do nosso particular amigo, sr. Tenente João Gomes Teixeira, digno administrador do nosso concelho.

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso amigo Gomes Teixeira, apresenta a «Regeneração» as mais sentidas condolências.

terem as suas maquinas muito avariadas.

No entanto vão pedalando os unicos que não desistiram e que são Manuel Bruno e João Oliveira.

A primeira classificação esteve indecisa, até final, tendo por fim cortado triunfalmente a méta em primeiro lugar ás 7,20 o corredor João Oliveira seguido de Bruno ás 7,21.

Estes valorosos ciclistas trouxeram para o seu Club a taça «Guilherme Nunes» tendo ainda ganho uma medalha de ouro.

Para os valorosos estradistas da nossa terra, vão pois as nossas felicitações.

MEDO INFUNDADO

E' tradicional nas aldeias desta região, deixar, agora neste tempo e durante a noite nas eiras o milho que se anda secando e junto dele, guardando-o, o dono ou alguém por ele.

Fundamenta-se a tradição no facto, aliás sensato, de resultar daí uma apreciável economia de trabalho e tempo, pois, não tendo que transportar-se o milho, em cada dia de secagem, do celeiro para a eira e da eira para o celeiro, o osfôrço, dos que se occupam no serviço das eiras, fica assim mais limitado.

Pois uma noite da semana passada, em que um rendeiro meu conhecido, tendo trazido a cama para entre a porta da sua habitação, guardava um milho que tinha defronte, na eira, sentiu (deviam ser duas horas da madrugada) o ruído duns passos ligeiros que pareciam dirigir-se no sentido da eira.

Suspeitando tratar-se dalgum gatuno que viesse para lhe furtar o milho, levantou-se cautelosamente e, ocultando-se com a porta, espreitou os acontecimentos.

Os passos foram-se aproximando e, quando teve a impressão de que já os ouvia na eira, dirigiu-se, pé-ante-pé, para a escada na intenção de descer.

Mas qual não foi o seu espanto, quando ao fundo dela se lhe depara um vulto que,

Iniciativa sensacional

A Companhia SINGER, de Maquinas para coser, está organizando nesta localidade um Curso temporario de costura e bordados a maquina, dirigido por professora especializada.

Ensino gratuito

Inscrição aberta para todas as senhoras

Manuel Dias Baeta, representante das Maquinas SINGER nesta localidade, Figueiró dos Vinhos presta todas as informações sobre o curso que abre Brevemente

A Regeneração

tendo o aspecto duma ovelha todavia lhe parecia extraordinário, pois os olhos brilharam-lhe á luz do luar, como se fôsem faróis de automóvel, tinha a cabeça branca como a neve e o resto do corpo negro.

Os músculos contraem-se-lhe fortemente, os cabelos, pondo-se-lhe de pé, tentam repelir o barrete que os afronta e, de olhos medonhamente esgaseados foi recuando para dentro de casa, pois lhe acudiu ao espírito a visão que seu cunhado, dias antes vira quando regressava duma digressão nocturna e cujos sinais condiziam perfeitamente com os de que acabava de vêr.

Para confirmá-lo bateu nervosamente na parede, chamando pelo cunhado que mora parede meias consigo.

O cunhado não atendeu e ele tornou a bater, mas agora um pouco mais forte.

— O que é? perguntou o cunhado do outro lado.

— O' compadre (êles tratam-se por compadres) levanta-te depressa que vi agora ao fundo da escada uma visão que me pareceu ser a que tu viste, há dias.

Levanta-te e vai ver se será...

— Olha cá: ela tem os olhos como lanternas, a cabeça branca e o resto do corpo negro?

— Exactamente.

— Então é a mesma!...
E estas palavras saíram já tão sufocadas que parecia que alguma coisa as estava amordaçando.

Todavia esperava que o cunhado se levantasse.

Mas qual história! Coseu melhor o ouvido à parede e como não ouvisse o menor ruído do outro lado tornou:

— Tu levantas-te ou não compadre?

— E' à mesma, compadre, é a mesma!...

— Homem, levanta-te, traz daí um pau que eu pego neste cabo de machado que tenho aqui à mão e vamos dar cabo daquele «diabo» que nos anda perseguindo.

Com vontade ou sem ela, o

homenzinho lá se levantou, arrou-se de pau e, assomando-se à porta exclamou assustado:

— Não lhe toques, compadre, não lhe toques, olha que isso é o Diabo em figura de ovelha que nos mata aqui!

(Continua)

Chávelho, setembro de 1924.

José Rodrigues Dias

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensílios, encaretadeiras, caneliras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Colegio-Liceu Nun Alvaes

em

SERNACHE DO BOMJARDIM
Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é sómente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, pore, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso—Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Vende-se

Parte duma casa e terreno sita ao Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Motociclete

Vendo uma F. N. 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira
Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liços e maquina, bem como trez maquinas de 104.8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Compre o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ouivesaria Agnia d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio—LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145—LISBOA

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR—PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 26

A CAMIONETE DE

A. J. Alves—Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. Do Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º

(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Gustavo Coelho Godet

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Um completo sortido de fazendas de lã e algodão. Pede a todos os chefes de família e famílias que precisarem de comprar os confortos para as suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negócio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento e outros artigos.

Lãs em sarja, em setembro, popelines, lãs setins, mantilhas, charpes. Um grande lote em chales para inverno merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.º claros. Um lote riscados escuros. Casteletas lindas cores e com riscas. Amazonas com 1 m. de largo. Escoceses em lindas cores. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para mesa. Panos Alcobaca com o carinho da fabrica que só fabrica os n.º 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Um saldo de panos para lençoesem branco e em cru. Cobertores, e mantas com barras, lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casemiras e marianis. Deposito da grande fábrica de calçado BRISTOL para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora, botas de bezerro a 33\$00 e calfe preto, a 59\$00

e 49\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam mais caras e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que o servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e vizinhos que vende mais barato e que mais sortido tem. Peuguas e meia fina.

Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

BONS SORROBECOS

Não haja ilusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito chapéus para senhora CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhóa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e paugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino
R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas

Vende a preços limitadissimos a
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Officina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para fixar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Caixa Geral de Depositos
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

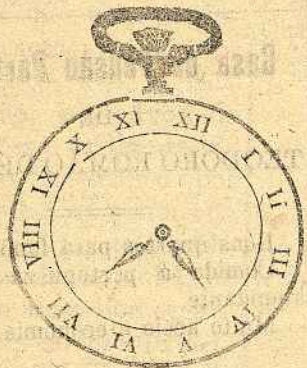
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançaadeira vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



**“Bebam só Cerveja Portugalia,
QUE É A MELHOR**

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não feçam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o pais e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros
S. A. R. L.
Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º
(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos
Francisco Pires

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.
Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraiem-se sem dor
na farmacia Corrêa.

COIMBRA
Almeida, Rodrigues & C.^a, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, maquinas a vapor, etc.
Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumigio, bronze, etc.
Cencentam-se blocos.
Carregam-se armaduras de magnetes.

Máquinas “Singer,, para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinhas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano